

A Dons espirituais:

❖ Muitos dons, um Doador.

- Quem concede dons espirituais? (1 Coríntios 12:4-6)

1 Coríntios 12:4	Há uma diversidade de	Dons	mas	o Espírito	É a mesma coisa
1 Coríntios 12:5		Ministérios		o Senhor	
1 Coríntios 12:6		Operações		Deus	

- Para nos ajudar a entender a relação entre dons espirituais e seu Doador, Paulo usa três termos para identificá-los, destacando sua diversidade: dons; ministérios; e operações.
- No entanto, o Doador é Um: o [Santo] Espírito; o Senhor [Jesus]; e Deus [Pai]. Ou seja, a divindade trabalhando em uníssono (João 14:16).
- Mas Deus não concede dons como os "deuses" greco-romanos faziam (1 Coríntios 12:2). Não há êxtase, nem seleção hierárquica dos destinatários dos dons (como, por exemplo, sacerdotisas).
- Por que Deus dá dons diferentes para pessoas diferentes? (1 Coríntios 12:7)
- Dons espirituais são usados "para benefício" da igreja. Só Deus sabe quais pessoas podem usar um dom específico para alcançar esse propósito.

❖ Muitos membros, um só corpo.

- Deus é um, mas cada membro da Divindade tem sua própria função. Assim, a igreja é uma só, mas cada componente dela tem sua própria função como parte do corpo de Cristo na terra (1 Coríntios 12:12-13).
- Paulo usa a comparação do corpo humano como igreja para enfatizar a unidade na diversidade. O olho tem o "dom" da visão, mas o ouvido não. No entanto, os dois se complementam trabalhando juntos. Da mesma forma, na igreja cada um faz seu trabalho de acordo com os dons recebidos (1 Coríntios 12:28-30).
- Isso implica que todos são necessários; que ninguém é maior que outro; que todos deveriam se preocupar com o bem-estar dos outros; e que todos trabalhassem pela unidade da igreja (1 Coríntios 12:15-27).

B O elemento unificador:

❖ A excelência do amor.

- O amor não é um presente, mas "um caminho... excelente" (1 Coríntios 12:31). É o fruto do Espírito Santo na vida do crente (Gál. 5:22). Dons espirituais só podem ser usados corretamente através do amor.
- O dom das línguas, sem amor, é o "metal ressonante." O dom da profecia, o dom do conhecimento e o dom da fé, sem amor, não são nada. O dom de dar e o martírio, sem amor, não adiantam (1 Coríntios 13:1-3).

C Presentes Especiais:

❖ O dom das línguas.

- A ênfase de Paulo no dom das línguas e seu uso correto implica que foi usada de forma inadequada pelos membros da igreja coríntia, causando desordem e confusão no culto público (1 Coríntios 14:23).
- O dom das línguas é a capacidade de falar línguas humanas ou angelicais desconhecidas da pessoa (1 Coríntios 13:1). Quando essa língua não é conhecida pelo ouvinte, ela precisa de interpretação (Atos 2:8; 1 Coríntios 14:2, 13-14, 27-28).
- O desejo de Paulo de que todos falem em línguas foi mal compreendido por aqueles que pensam que todos deveríamos ter esse dom (1 Coríntios 14:5).
- Na realidade, esse anseio inclui todos os presentes (1 Coríntios 14:1). Paulo já havia deixado claro que "a cada um é dada uma manifestação especial [dom] do Espírito para o bem dos outros" (1 Coríntios 12:7 NVI). Portanto, nem todos recebem os mesmos presentes.

❖ O dom da profecia.

- Não devemos limitar o dom da profecia à previsão de eventos futuros. O uso principal do dom da profecia é para edificação, exortação e consolação (1 Coríntios 14:3).
- Paulo destaca esse dom acima de outros (1 Coríntios 14:1, 4, 22-25). Mas ele também exorta a que seja usada corretamente para não criar confusão: "mas que tudo seja feito com decência e ordem" (1 Coríntios 14:40; veja 1 Coríntios 14:29-33).
- Como um presente característico da igreja remanescente, teve sua manifestação especial na vida e obra de Ellen G. White (Apoc. 12:17; 19:10).
- Como reconhecer um verdadeiro profeta?
 - (1) Eventos futuros previstos — se não condicionais — devem ser cumpridos (Deut. 18:22; Jer. 28:8-9; Jonas 4:2)
 - (2) Sua mensagem deve concordar com a dos profetas anteriores (Deuteronômio 13:1-3; Isa. 8:20)
 - (3) Ele deve testemunhar a encarnação de Jesus (1 João 4:1-3)

(4) Sua vida deve estar de acordo com a mensagem bíblica que ele prega (Mateus 7:15-20)